

MONOTERAPIA DE VISCUM ALBUM NO TRATAMENTO DE CARCINOMA MAMÁRIO CANINO – RELATO DE DOIS CASOS

Cybelle Christina T Oliveira RABELO (Unileste); Natália Moreira CAMPOS (Unileste); Juliano Castillo Onofre PEREIRA (Unileste); Rozilene Gomes DRUMOND (Unileste); Leandro Lopes NEPOMUCENO (UFNT); Vanessa de Sousa CRUZ (Unileste)

Introdução: O carcinoma mamário é uma neoplasia epitelial maligna, invasiva e de rápida disseminação, comum em cadelas. O tratamento inicial de escolha é a excisão cirúrgica, associada ao uso de quimioterapia antineoplásica, radioterapia e drogas anti-inflamatórias, com efeitos adversos consideráveis. O *Viscum album* é uma planta medicinal perene, parasita de árvores lenhosas, originária da Europa e da Ásia. Sua ação terapêutica demonstra atividade citotóxica e imunomoduladora, com indução de apoptose e inibição da angiogênese. No entanto, apesar de ser utilizado como quimioterapia integrativa no tratamento do câncer, há quase um século, existem poucos relatos do seu uso na medicina veterinária. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de carcinoma mamário em cadelas, tratados com o uso de monoterapia de *Viscum album* injetável.

Metodologia: O trabalho pertence ao projeto 24.69.21, aprovado pela CEUA. Duas cadelas (A1 e A2) foram atendidas na Clínica Veterinária do Unileste, A1 com cinco nódulos mamários e A2 com dois nódulos mamários. As mamas direitas (d) e esquerdas (e) torácicas, abdominais e inguinais foram nomeadas como M1, M2, M3, M4 e M5, respectivamente. Para o diagnóstico e acompanhamento dos casos foi feita citologia aspirativa, radiografia do tórax, ultrassonografia abdominal, mensuração dos nódulos, hemograma e painel bioquímico. O tratamento foi realizado com a combinação de ampolas de *Viscum album* nas dinamizações D2/D3/D6/D9/D12 e D30, por via subcutânea, diariamente, durante 60 dias. **Resultados:** O diagnóstico de carcinoma mamário foi feito pela citologia aspirativa por agulha fina. Não foram encontrados focos de metástase pela radiografia e ultrassonografia. Na paciente A1 notou-se redução das medidas dos nódulos M3d (0,25x0,2cm para 0,05x0,1cm), M4d (0,2x0,2cm para 0,1x0,2cm), M5d (1,4x1,2cm para 1,2x0,9cm), M5e (0,2x0,1cm para 0,1x0,1cm). Na paciente A2 houve crescimento do nódulo M5e (1,2x1,8cm para 1,9x3,1cm). Nos exames laboratoriais observou-se aumento de hemácias (7,1 para 7,7) e de leucócitos (4.800 para 8.100), diminuição de ALT (60 para 56) e AST (69 para 54), na paciente A1; diminuição de hemácias (7,78 para 5,76), aumento de plaquetas (237.000 para 497.000) e de leucócitos (6.000 para 10.400), diminuição de ALT (147 para 28), na paciente A2. Todos os demais parâmetros hematológicos e de bioquímica sérica estavam dentro dos padrões de normalidade e permaneceram sem alterações. Durante o tratamento as cadelas não apresentaram nenhum efeito adverso, como vômitos, diarreias, hiporexia e alopecia, mostrando-se sempre ativas e dispostas.

Conclusão: O *Viscum album* mostrou ser capaz de reduzir o tamanho dos nódulos mamários em A1. Não houve nenhum efeito adverso nas pacientes deste experimento. É possível que o *Viscum album* seja uma alternativa viável para o tratamento de cães com carcinoma mamário, porém, mais estudos são necessários para essa comprovação.

Palavras-chave: Nódulos mamários. Carcinoma. *Viscum album*.

Agências de fomento: Injectcenter